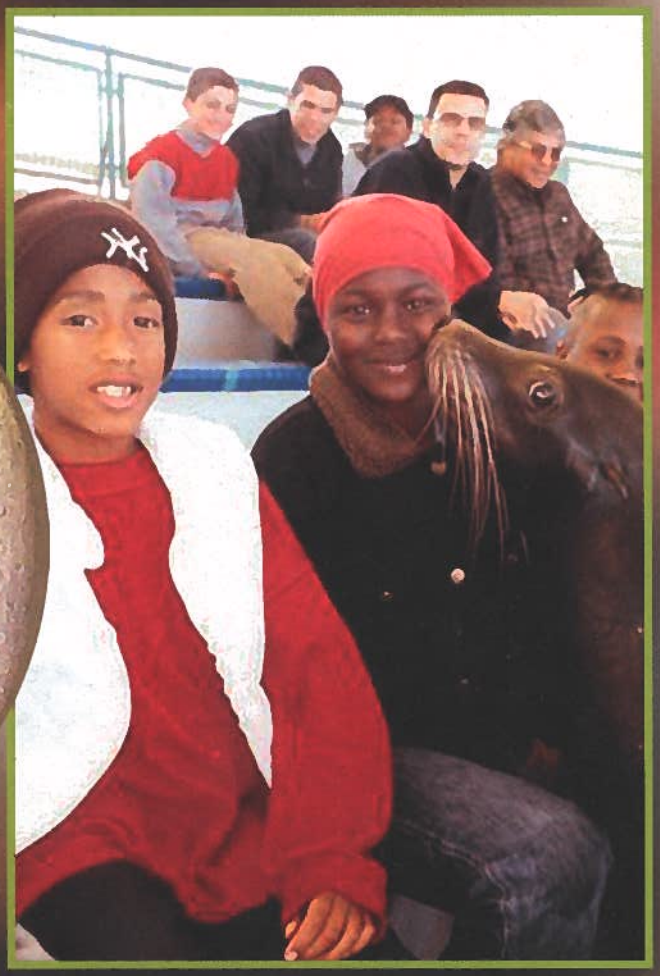
escolhas

Programa Escolhas recebe Prémio europeu



nº 12. Bimestral, Dezembro 2003

Projecto da Quinta da Princesa é o melhor da Europa

Prémio para todo o Programa Escolhas

Criado em 1987 na Holanda, o Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade, a que concorreram, em 2003, onze países europeus, foi atribuído ao projecto da Quinta da Princesa do Programa Escolhas. Pela primeira vez, Portugal vê o seu nome inscrito nos vencedores do mais importante galardão europeu em matéria de prevenção da criminalidade.

Quando chegou à Quinta da Princesa a notícia da atribuição do Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade, a reacção dos técnicos do Programa Escolhas e dos parceiros locais (escola eb1, município do Seixal, clube desportivo e outros) pelo reconhecimento internacional do trabalho efectuado ao longo de mais dois anos foi, como não podia deixar de ser, de grande satisfação.

No entanto, Pedro Calado, Nuno Cristóvão e demais membros da equipa técnica fazem questão de sublinhar que o galardão premeia, sobretudo, a metodologia aplicada pelo Programa Escolhas tanto na Quinta da Princesa como em todos os outros bairros onde o Programa intervém.

«O prémio — diz Pedro Calado — é demonstração inequívoca de que o Programa Escolhas funciona e tem grandes potencialidades. Escolheu-se levar a concurso a intervenção na Quinta da Princesa como se podia ter optado por outro bairro e a sua atribuição é uma injecção de motivação para todo o Programa. Muito mais que o seu valor pecuniário (não vai além de dez mil euros) o prémio valoriza o tipo de prevenção da criminalidade em que o Programa Escolhas é das raras instituições portuguesas a intervir nesta área. E, como consta do regulamento do prémio, Portugal, como vencedor, deverá organizar, em 2004, a cerimónia da próxima edição, o que dará, naturalmente, grande visibilidade ao nosso país».

Escolhas chega à Quinta da Princesa

Tudo começou em Outubro de 2001. Da mesma forma que nos outros 53 bairros dos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal, o Programa Escolhas surgiu na Quinta da Princesa, bairro vulnerável do concelho do Seixal com cerca de mil moradores, maioritariamente de origem africana, 66 por cento dos quais com menos de 35 anos de idade.

Na Escola n.º 5 de Amora. Em segundo plano, da esquerda para a direita: Nuno Cristóvão, Teresa Baptista, Sandra Delgado, professora Mariana Serejo, Luísa Semedo e Pedro Calado

No Salão Nobre da Câmara Municipal de Copenhaga

A metodologia de aproximação ao público-alvo por parte dos técnicos também seguiu as linhas-mestras introduzidas em todo o amplo campo de intervenção do Programa. Concluída essa abordagem e na sequência da estratégia definida para aquele território, no final de 2001, estava encontrado um grupo de jovens da faixa etária entre os 16 e os 20 anos com perfil de liderança positiva, boas capacidades de relacionamento interpessoal e de comunicação a fim de frequentarem uma acção de formação destinada a futuros tutores.
Em acção articulada e concertada com os parceiros locais e centrais — Associação Cabo-Verdiana do Seixal, Pólo de Desenvolvimento Comunitário da Quinta da Princesa da C. M. do Seixal, Centro de Saúde de Amora, IRS, IPJ, IPDT, PSP da Cruz de Pau, EB1 nº5 de Amora, EB 2/3 Pedro Eanes Lobato, Grupo Desportivo Cultural e Recreativo da Quinta da Princesa, JF de Amora e Escola Secundária de Amora — desenvolveram-se até Maio de 2002 as etapas de selecção, formação e integração no meio escolar de cinco tutores de bairro.
Estavam criadas, deste modo, as condições para o desenvolvimento dos Planos de Actividade até ao final do período experimental de três anos do Programa Escolhas.

Trezentas crianças e jovens envolvidos

Pedro Calado (28 anos) e Nuno Cristóvão (27 anos), com local de trabalho na delegação de Setúbal, coordenam os projectos dos

editorial

Responsabilidade acrescida

A Rede Europeia de Prevenção da Criminalidade da União Europeia decidiu este ano atribuir ao Programa Escolhas, através do seu trabalho na Quinta da Princesa, o prémio para o melhor projecto na área da Prevenção da Criminalidade.

Foi com satisfação e surpresa que acolhemos esta notícia, tendo em conta que este prémio existe desde 1987 e que nunca tinha sido atribuído a uma instituição ou projecto português e que a sua distinção passa pelo crivo apertado dos mais reputados especialistas europeus na matéria.
Foi, também, com orgulho que ouvimos soar os aplausos ao nome de Portugal quando, na Sessão Solene do Município de Copenhaga e na presença do seu Presidente, se entregou o prémio referente ao evento em causa.

Este prémio pertence ao projecto da Quinta da Princesa, em primeiro lugar, mas de uma forma mais abrangente a todos quantos nos 53 bairros em que o Programa Escolhas intervém, sejam coordenadores, técnicos, administrativos, mediadores ou monitores, se têm esforçado com rigor, qualidade e disponibilidade para que o mandato que nos foi conferido possa ser alcançado.
E é, também, uma distinção para tantos outros, técnicos e instituições, que em parceria ou voluntariamente, nos têm apoiado e «empurrado» para que cada dia, seja um dia diferente e mais à frente.
É, finalmente, para os milhares de jovens que em nós acreditaram e continuam a acreditar como oportunidade para a mudança que só eles podem protagonizar.

O reconhecimento internacional deste Programa em dois momentos tão recentes, por duas entidades tão credíveis e exigentes como as Redes da União Europeia e do Conselho da Europa, ainda que nos deixe surpreendidos, é um estímulo importante e uma responsabilidade acrescida para os dias difíceis que se avizinham e para a complexidade do trabalho que nos espera.
Só é pena que esse reconhecimento não tenha qualquer similitude a nível nacional onde as boas práticas são usualmente remetidas para o desinteresse público e as distinções são tratadas como vulgaridades quotidianas mesmo que enalteçam o próprio nome do país.

Um Bom Natal e Feliz Ano Novo.

Eduardo Vilaça
Coordenador nacional do Programa Escolhas

Pedro Calado e Nuno Cristóvão, Coordenadores dos bairros do Seixal e de Almada

concelhos do Seixal e de Almada. Decorre das suas funções, o acompanhamento técnico e pedagógico dos projectos do Programa Escolhas na Quinta da Princesa.

Na conversa que se desenrola numa pequena sala pegada ao ginásio da Escola Básica1 nº5 de Amora, onde uma dezena de crianças joga à bola muito animadamente, Pedro, a poucos dias de integrar a comitiva para Copenhaga que vai receber o Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade outorgado ao Escolhas, refere que, de acordo com os números de Setembro último, o Programa já envolveu trezentas crianças e jovens numa população do bairro estimada em pouco mais de mil habitantes.

«Só nesta escola básica da Quinta da Princesa trabalhamos com 146 crianças até aos 14 anos de idade», diz o coordenador que antes de trabalhar com o Programa já conhecia bem o terreno.

«Nessa altura, havia um significativo abandono escolar neste estabelecimento da Quinta da Princesa. Quando começámos a desenvolver o projecto do Escolhas, reuníamos com quatro, cinco jovens, que depois trouxeram outros. As problemáticas não se limitavam ao abandono escolar e às dificuldades de aprendizagem. Havia práticas criminais e ainda há um grupo alargado de indivíduos detidos, com 27 e mais anos de idade — longe, portanto, da idade abrangida pelo Programa — que representa um número considerável face à população do bairro».

Pedro Calado refere também a existência, em passado recente, de pequenas delinquências, conotadas por grande parte da população como formas de comportamentos desajustados ou de vandalismo do espaço público: «Um problema com que nos defrontamos é a falta de dados concretos sobre comportamentos desviantes».

Entrega do Prémio

Paulo Gomes, representante português na Rede Europeia de Prevenção da Criminalidade, ladeado pelo Eduardo Vilaça, Coordenador Nacional do Programa Escolhas e por Pedro Calado

Presidida pelo presidente da edilidade da capital dinamarquesa, a cerimónia da entrega do Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Copenhaga, a 9 de Dezembro. Integraram a delegação portuguesa, Paulo Gomes, do Ministério da Administração Interna e representante português na Rede Europeia de Prevenção da Criminalidade da União Europeia, Eduardo Vilaça, coordenador nacional do Programa Escolhas, e Pedro Calado, um dos coordenadores do projecto da Quinta da Princesa.

A sessão encerrou com a actuação de um grupo de hip-hop composto por meia centena de jovens inseridos pelos programas de prevenção dinamarqueses. Seguiu-se um jantar de gala num restaurante de Copenhaga.

De referir que o segundo Prémio distinguiu um projecto de uma ONG do Reino Unido.

A comunicação social dinamarquesa conferiu grande projecção a este acontecimento, o que demonstra o cuidado e a atenção existentes nos países nórdicos em relação à criminalidade juvenil e à sua prevenção.

Professora Mariana Serejo está satisfeita

À conversa com os coordenadores de bairro, Pedro Calado e Nuno Cristóvão, a técnica de política social Teresa Baptista, e as tutoras Luísa Semedo e Sandra Delgado, junta-se a professora Mariana Serejo.
Desde há cinco anos coordenadora da Escola Básica1 Nº 5 de Amora, na Quinta da Princesa, onde conta cumprir «toda a sua carreira profissional», como assegura, Mariana Serejo não poupa elogios ao Programa Escolhas e à sua equipa de intervenção:
«Desde que estabelecemos parceria com o Programa Escolhas começámos a notar um grande aumento de actividades ocupacionais das crianças da escola e dos jovens do bairro. Com o decorrer do tempo, verificou-se maior predisposição dos alunos a frequentarem a escola graças ao programa muito apelativo das actividades. Os laços afectivos estabelecidos pelos técnicos e as tutoras com as crianças são referências para elas. Vêem-nos como família».
Da acção de dois anos do Programa Escolhas na Quinta da Princesa, a professora sublinha a redução do absentismo e do abandono escolares. Mas para que estes resultados positivos se mantenham e se aprofundem, Mariana Cerejo gostaria de ver a alargamento da equipa técnica e de tutores: «Apesar do excelente trabalho que desempenham, as duas técnicas são insuficientes face à problemática do bairro».
Outro facto animador que a coordenadora da EB1 nº5 de Amora retira desta parceria é a presença mais assídua e regular dos encarregados de educação nas reuniões mensais na escola: «ainda não conseguimos que venham todos, mas é verdade que as famílias vêm aqui com mais frequência, estão mais a par das actividades, sentem-se mais envolvidas. Com a continuidade do Programa Escolhas os encarregados de educação podem tornar-se um elemento participativo importante na vida escolar».
«Não é em dois anos que se faz tudo. Podemos, sim, dizer que, a partir de agora, há condições para melhorar o trabalho, porque temos expectativas de melhoria contínua baseadas no empenho que todos têm dado provas», conclui Mariana Serejo.

Abandono e insucesso escolares diminuíram

Num levantamento recente elaborado pela equipa técnica, retiram-se os seguintes dados: os números de situações de violência e indisciplina em ambas as escolas da Quinta da Princesa diminuiu consideravelmente; o número de alunos em abandono escolar diminuiu de seis (nos anos lectivos 2000/2001 e 2001/2002) para quatro (2002/2003) e para zero (até Novembro de 2003); e a taxa de insucesso escolar (em crescendo nos anos anteriores à implementação do Programa) baixou de 32,5% para 11%.
O Plano de Actividades na Quinta da Princesa assenta em três núcleos principais:
Actividades ocupacionais: andebol, futebol e basquetebol, com treinos diários; dança/teatro e ginástica, semanalmente; jardinagem e hortofloricultura; carpintaria; informática e iniciativas de Verão (praia, acampamentos e *workshops*);
Actividades pedagógicas:
1 - Programa de transição para o 5ºano;
2 - Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais «Aprender sobre mim e sobre os outros», doze sessões com cada turma relacionadas com a clarificação de valores, expressão de sentimentos e resolução de problemas;
Intervenção Psicossocial:
Apoio psicológico aos alunos mais problemáticos. Envolvimento e atendimento às famílias.
No que a este último aspecto diz respeito, Pedro Calado realça que tendo começado com encontros informais na escola, esta ligação aos pais e encarregados de educação evoluiu melhor do inicialmente previsto: «hoje trabalhamos com 32 pais, muitos deles bastante mais participativos do que contávamos à partida. De início, o grupo era muito reduzido, foi-se alargando e temos agora actividades lúdicas dinamizadas pelas próprias famílias».
Dois exemplos práticos dessa participação dos familiares das crianças são contados. O do Sr. Manaia que «fez um excelente trabalho com madeiras» construindo com as crianças os placardes e os carrinhos de rolamentos para a "Corrida do Futuro" depois de ter sido o responsável pelo palco da Festa do Programa Escolhas na FIL. E da dona Anabela que ensina a sua arte dos penteados étnicos.

Tutoras 24 horas por dia

Nascidas e criadas na Quinta da Princesa, Luísa Semedo (22 anos) e Sandra Delgado (23 anos) são as duas tutoras de bairro da equipa. Quando questionada como vai o trabalho, Luísa não hesita em afirmar que «da nossa parte não podia correr melhor e é muito gratificante ser tutora deste projecto. A nossa acção passa por lidar com os miúdos, não só aqui na escola, mas também no dia-a-dia. Conhecemos a maioria deles desde que nasceram, portanto é fácil trabalhar nestas condições».
O facto de tutoras e psicóloga dominarem o crioulo, língua materna da maioria das crianças do bairro, — a equipa tem em fase de elaboração um manual de conversação português-crioulo — a comunicação surge, naturalmente, muito facilitada.
Luísa: «Tanto falamos em crioulo como em português. Aliás, acontece uma coisa engraçada, com os miúdos sem origem africana a exprimirem-se à vontade em crioulo para poderem entenderem mais facilmente os amigos. No entanto a perspectiva é de utilizar o crioulo como forma de aprender a língua portuguesa e não o contrário».
Sandra, tal como a amiga, considera-se «tutora 24 horas por dia». As actividades lúdico-pedagógicas não se confinam ao interior da escola e estendem-se pelos fins-de-semana ou quando as crianças decidem tocar-lhes à porta da casa: «todas sabem onde moramos e puxam-nos para brincar com elas».
«A um nível mais específico — diz Pedro Calado — temos um dia marcado em que as técnicas fazem atendimento ao nível psicossocial aos alunos e famílias, dado que uma é psicóloga e outra tem formação de política social, mais vocacionada para o trabalho social».
Teresa Baptista (25 anos), técnica de política social, é chamada à conversa:
«Com a minha colega Helena Gomes, a psicóloga, faço parte a equipa de bairro da Quinta da Princesa. Trabalhamos basicamente na escola primária, mas também dinamizamos actividades fora dela, com os menos jovens, que precisam de mais acompanhamen-

to fora do ambiente escolar. Estou aqui há ano e meio, e neste espaço de tempo acho que se conseguiu fazer muita coisa. É um trabalho moroso e por vezes complicado, mas do ano passado para este conseguimos, por exemplo, que o abandono escolar diminuísse e, mais importante, que aumentasse o sucesso escolar».

Para que o rio flua facilmente

O prémio da Rede Europeia de Prevenção da Criminalidade volta à mesa. Pedro, Nuno, Teresa, Luísa e Sandra estão todos de acordo. Satisfeitos e orgulhosos porque o projecto do seu bairro vai ser conhecido e homenageado em Copenhaga, insistem que o prémio representa uma prova de confiança e apreço à metodologia de prevenção social da criminalidade seguida pelo Programa Escolhas.

Pedro gosta de citar uma fase do dramaturgo alemão Bertold Brecht para definir a filosofia dessa metodologia: « É muito fácil apercebermo-nos que um rio é violento. Mas o que nós não nos lembramos é que muitas vezes as margens que comprimem esse rio é que fazem com que ele seja violento».

A acrescenta o coordenador: «Estamos a trabalhar nas margens, não estamos a trabalhar no rio. Percebemos que ele é violento, mas o que queremos é trabalhar as margens que o comprimem. Perceber em cada um destes meninos, destes jovens, que margens são essas e como podemos fazer para que o rio possa fluir mais facilmente. E é esse o tipo de intervenção que nós acreditamos. Não vale a pena criar comportas nem barreiras ao rio, porque ele vai sempre extravasar. É por isso considero que o prémio distingue o Programa Escolhas, mais do que especificamente este projecto.

«Para o rio continuar — conclui Pedro Calado —, o Programa tem também de continuar, não pode parar. Temos de criar autonomia e sustentabilidade nos próprios projectos para que a própria comunidade e os parceiros possam agarrar nestas ideias. Isso requer tempo e esta dinâmica se não tiver um período maior de sustentabilidade, desmorona».

O que é European Crime Prevention Award?

Anteriormente designado por Prémio Hein Roethof, o Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade foi criado na Holanda em 1987, com a finalidade de chamar à atenção da população para a existência de projectos com resultados na prevenção da criminalidade. Em 1994, o prémio passou a ser coorganizado pela Bélgica. Três anos mais tarde, em 1997, a entrada do Reino Unido leva à alteração da designação para Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade.

O objectivo do Prémio Europeu de Prevenção da Criminalidade é reduzir o crime, partilhar boas práticas internacionais e encorajar novas actividades de prevenção. A participação está aberta a qual tipo de projecto desde que salvaguardadas duas premissas:

O projecto a concurso deve ter como objectivo reduzir a criminalidade e o medo por ela provocado;

Não pode afectar, de forma alguma, a qualidade de vida, focando a sua intervenção na prevenção de crimes habituais (racismo, vandalismo, roubo de habitações e comércio, violência doméstica, etc.). A solução do problema deverá ser sediada na comunidade e mostrar resultados palpáveis. Além disso, deverá permitir a sua reprodução por outras organizações e comunidades.

Entre as entidades habilitadas a participar no Prémio, encontram-se autoridades locais, polícia, instituições educativas, grupos comunitários, agremiações desportivas, juntas de freguesia, operadores de transportes colectivos, entre muitos outros.

Neste ano em que o Prémio foi atribuído ao Programa Escolhas, participaram onze países: Bélgica, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Itália, Portugal, Reino Unido e Suécia.

«As actividades lúdico-pedagógicas estendem-se pelos fins-de-semana», diz com agrado a tutora Sandra Delgado

escolhas
em Lisboa

Azinhaga dos Besouros
Uma razão Templária

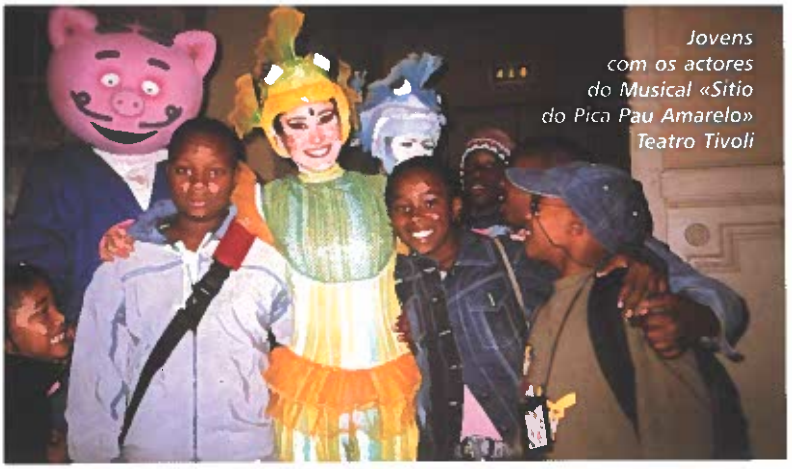
Vivemos tempos difíceis! A Azinhaga dos Besouros está a ser realojada no novo bairro do Casal da Mira e os jovens com mais idade, impulsionadores de actividades dentro do bairro, viram os seus locais de encontro a serem demolidos. O que os entristeceu bastante.
Como a nossa equipa de bairro está sempre sensível ao que se passa com os seus jovens, quis acompanhar este momento, fazendo sentir que está com eles. Nas várias conversas, percebeu-se a pertinência e a importância de serem os jovens do bairro a dinamizarem os seus vizinhos mais novos e que seria necessário que estes se organizassem numa associação juvenil.
E o que pode fazer o Programa Escolhas para ajudar este grupo?
Foi a pensar nisso que a nossa equipa idealizou e propôs aos nossos jovens a realização de uma **formação Outdoor**. Com esta actividade pretendia-se a experiência de viver em grupo, para perceber porque é que estes são importantes na vida das pessoas.
Assim, os jovens, tendo aceite o desafio, lá foram, com muita coragem, numa chuvosa manhã de sábado em direcção a Porto de Mós, onde os aguardava o **Rei D. Dinis** no seu castelo altaneiro, desafiando-os para uma missão como **cavaleiros templários**.

Cruz Vermelha-Alta de Lisboa E se fosse sempre assim?

Aconteceu na EB1 nº 34 na Alta de Lisboa, ao Lumiar. Alunos, professores e educadores ensaiaram uma canção sobre os **«sentimentos»**. Depois de afinadinhas, as crianças cantaram para cerca de 35 adultos, entre pais e familiares, que responderam positivamente ao convite.
No final, as crianças regressaram à sala de aula e os adultos ficaram para uma sessão formativa promovida pela equipa da «Prosalis – Projecto de Saúde em Lisboa», subordinada ao tema **«comunicação e conflitos»**. Esta acção surgiu no âmbito da relação parceira que o Programa Escolhas promove no território da Cruz Vermelha – Alta de Lisboa e envolveu a Ludoteca 2, a EB1 nº 34 e a Prosalis.
A continuidade desta iniciativa está em preparação, pelo que já houve, em Dezembro, uma reunião para se agendar um segundo momento com os pais e familiares de crianças e jovens em intervenção.

Outurela-Portela continua a mexer!

Num mês em que o frio e a chuva aparecem com mais frequência, mais jovens têm-nos procurado. O Clube de Jovens de Outurela – Portela continua a oferecer um espaço de referência neste bairro, onde se pode encontrar alguma diversão e ajuda para os problemas que vão surgindo. Para além dos concorridos **jogos de tabuleiro**, os jogos de **ping-pong** continuam a fazer furor e a suscitar imensa competição. O **ciclo de cinema** veio para ficar pretendendo-se fazer das sextas-feiras um momento de divertimento e reflexão.
O **futebol** continua a ser procurado pelos jovens nas suas várias vertentes. Quando o tempo o permite, dá-se utilidade ao ringue e às bolas queimado alguns excessos no campo. Nas suas formas virtuais, seja o FIFA 2003 na *playstation* ou numa actividade mais cerebral através do CM nos computadores. Duma forma ou doutra, diariamente vai-se fazendo jus ao nome de «desporto nacional». Para além do desporto, a actividade ***«Dj of the Day»*** anima o espaço fazendo rotativamente a audição das preferências de cada um.
O Projecto Escolhas continua este ano a trabalhar com a Escola EB1 da Outurela e Escola Básica 1+2+3 Sophya de Melo Breyner de modo a dinamizar os seus pátios e investindo no trabalho de mediação tentando **aproximar Jovens/Famílias/Professores**.



Jovens com os actores do Musical «Sitio do Pica Pau Amarelo» Teatro Tivoli

Mocho levanta voo

No Bairro da Quinta do Mocho vive-se um ritmo acelerado que se traduz em muitas actividades e numa participação de muitos jovens. Para além das actividades regulares que sempre tivemos no nosso espaço, como o apoio escolar (em que estão inscritos cerca de trinta jovens dos 10 aos 14 anos), o hip-hop e as actividades livres (pingue-pongue, jogos de computador, jogos lúdicos, expressão plástica), inserimos outras dinâmicas dentro e fora do nosso espaço.
Todas as Quartas-feiras das 10h às 13h temos a funcionar no nosso espaço, o Atendimento Jovem, para os jovens que estão desocupados e que precisam de alguma orientação vocacional: escola, emprego ou formação profissional. Durante as tardes organizamos Ateliês Dinâmicos Orientados com temáticas mensais como a Educação Rodoviária, Música e Expressão Corporal e Higiene, entre outros. Mas os nossos voos não são só dentro do bairro. Em Outubro e Novembro fomos a Coimbra, visitar o «Portugal dos Pequenitos» onde em pouco tempo os jovens puderam ver os quatro cantos do mundo e até conseguiram identificar o local onde os pais nasceram através dos utensílios domésticos expostos. Fomos também ao Teatro Tivoli assistir ao musical «Sítio do Pica-pau Amarelo». Para os jovens mais velhos, o voo levou-nos à Serra da Estrela – Seia, nos dias 28, 29 e 30 de Novembro para uma saída radical que começou no Arco do Cego, onde apanhámos o autocarro rumo a Seia e, que só acabou na estação do comboio em Nelas, onde corremos muito para apanhar o comboio de regresso a Lisboa. Visitámos a Torre da Serra da Estrela, procurámos pistas pelo Covão da Ametade até Manteigas, passamos o rio em cordas e, claro, vimos muita neve. Foram dois meses em cheio, com muito trabalho mas também com muita vontade de proporcionar bons momentos a todos aqueles que procuram o Spot!!!
Para os próximos meses esperamos mais e maiores voos!!!

Santa Filomena
Sucesso em Roterdão

O tempo passava mas o dia nunca mais chegava. Dia após dia a ansiedade aumentava no seio do grupo «Undi ki da ki panha». Depois da confirmação de que as viagens seriam apoiadas pelo Programa Escolhas, o nível de responsabilidade aumentou, juntamente com o facto de estarmos a representar o nosso bairro e, eventualmente, Portugal. Durante os dias 14,15,16 e 17 de Novembro, o grupo de teatro de Santa Filomena «Undi ki da ki panha» esteve no Festival ACT, um evento internacional de arte urbana em Roterdão, na Holanda. Tivemos a oportunidade de ver um excelente grupo de dança Hip-Hop da Alemanha, os «Cie Pyro/Storm», e outros grupos que misturavam Hip-Hop com música clássica como os «Rubberdance Group». O nosso grupo de teatro levou consigo na bagagem a peça «O outro lado do Bairro», que relata a realidade de um bairro africano mostrando os aspectos positivos e negativos dessa vivência. O grupo teve também a oportunidade de participar num *workshop* de dança em conjunto com a «Associação 100% Cabo», criada por cabo-verdianos emigrantes na Holanda. Da fusão entre os dois grupos criámos o nome «Cabo Connection». No penúltimo dia, os dois grupos apresentaram as respectivas peças e o *workshop* de dança. Numa sala cheia, o público mostrou estar muito contente com o desempenho do grupo. E no fim da viagem ouvia-se entre o grupo: «os organizadores foram espectaculares» (Miguel); «passámos a acreditar mais nos nossos talentos» (Bruno); «Eles têm uma maneira de ver o teatro que é nova para mim» (Beto); «Serviu para desenvolver as capacidades pessoais e de grupo. Adorei!» (Neise). Na opinião dos responsáveis e dos organizadores o desempenho do grupo foi positivo, o que deixa vincado em letras douradas «Undi ki da ki panha – Tamos a viver».

Bairro 1º de Maio

Após a reestruturação do Ciberespaço Jovem, espaço dinamizado em parceria com a Junta de Freguesia de Monte Abraão e a Associação Olho Vivo, a nova aposta da equipa tem incidido na requalificação do trabalho, passando por um apoio escolar mais consolidado e maior ênfase na **inserção socioprofissional**. Para além disso, as **actividades lúdico-pedagógicas** e **desportivas** sofreram igualmente uma evolução positiva, no sentido da autonomização dos jovens.

Pendão

No bairro do Pendão, a equipa local, em articulação com a equipa da Santa Casa da Misericórdia de Sintra (SCMS), continua a investir na **educação ambiental**, através de campanhas de limpeza e reciclagem, construção de mini-ecopontos para o Espaço Jovem ZAP (Zona de Actividades do Pendão), plantação de árvores, constituição de **equipas de «padrinhos» das árvores** e responsáveis pela sua manutenção periódica. Enquadrada na actividade de expressão plástica, e com o apoio da equipa, os «padrinhos» construíram em madeira placas identificativas das árvores.

Mira Sintra

Assim que o Outono chegou, os dois técnicos da equipa de rua de Mira Sintra (a Cristina Latorre, psicóloga, e o Pedro Peres, psicopedagogo) iniciaram a sua intervenção no bairro.
Como actividades de aproximação organizaram-se eventos desportivos, tendo sido realizada a primeira actividade de carácter mais organizado no dia 8 de Novembro - o **Torneio Scorpion**, que envolveu 62 jovens. A partir daí criaram-se **actividades desportivas e lúdico-pedagógicas** mais estruturadas, como os treinos e jogos de futebol, a decorrer às segundas, quartas e Sábados, as **danças ciganas**, ainda em fase de arranque, o campeonato de **matraquilhos** e o apoio a um grupo de música **Hip-Hop**. Paralelamente, têm sido efectuados encaminhamentos de jovens para a UNIVA, Centro de Emprego de Sintra, centros de formação profissional, escolas e mesmo várias empresas, no sentido da **inserção socioprofissjonal**.

escolhas
em Setúbal

São Martinho foi à Baixa

Tal como aconteceu em alguns dos nossos bairros, o **Magusto** foi festejado na Baixa da Banheira a 12 de Novembro. Como o **Espaço Jovem BxB** é muito pequeno, as castanhas foram assadas no Parque Zeca Afonso que fica mesmo frente às instalações. Não foram muitos os jovens que participaram na preparação e organização de tudo, mas foram bastantes aqueles que acabaram por provar as iguarias. Para além de se assarem castanhas, a Baixa da Banheira tem estado em actividade constante: a equipa de bairro do Escolhas e a equipa do projecto «Os Sinais dos Outros» têm organizado um conjunto de actividades exteriores com o intuito de ocupar de forma estruturada o pessoal lá do bairro. No mês de Dezembro os jovens têm a oportunidade de fazer **paintball, equitação, karting, visitar uma escola de bombeiros** e o **Museu das Comunicações**, participar em **actividades de risco controlado** com a escola de fuzileiros de Coina, entre outras. A Força Aérea possibilitou um **baptismo de voo** no dia 17 de Dezembro.

Graffiti em Vale Figueira

Foi no sábado, dia 29 de Novembro, que decorreu a elaboração de um **Graffiti** no Espaço Escolhas de Vale Figueira. O dia começou logo de manhã cedo e o Espaço rapidamente ficou cheio de jovens desejosos de participar nesta actividade, a qual tinha como principal objectivo, para além de proporcionar aos jovens um dia diferente, embelezar o exterior do Espaço Escolhas. Contámos com a colaboração de dois graffiters o K7 e o Fraud. No fim do dia a chuva ainda ameaçou o trabalho, mas o resultado final a todos agradou. Ficou a promessa de se realizar um *workshop* no futuro que durasse dois dias para que os jovens aprendam as **técnicas de graffitar**.

Ateliê de Informática da Bela Vista
Sempre a bombar!

Uma sala. Catorze computadores. Cerca de 70 presenças diárias. Mais de 500 jovens inscritos. Assim é o **Ateliê de Informática** da Bela Vista. 15h30. Hora de saída na Escola Primária nº1 de Setúbal. Os portões abertos, de par em par, tornam-se linha de partida para uma corrida breve mas que convém ser rápida quando se quer chegar em primeiro e ganhar a sua meia hora frente ao computador até porque, a essa hora, os jovens desocupados e os alunos das Escolas Secundária e Básica 2+3 aproveitam os «feriados» já para pressionar vigorosamente as teclas dos computadores. Vencem-se corridas de automóveis; marcam-se golos e ganham-se campeonatos mundiais e europeus; derrotam-se os adversários; enfim, durante trinta minutos viaja-se num o infindável mundo de *bytes*, *bytes*, *kilobytes*, *megabytes*, *gigabytes*, *terabytes* de diversão. Mas não é tudo. O Ateliê de Informática reiniciou os seus cursos de formação e introduziu um novo módulo formativo de *PowerPoint* que constituirá, certamente, um desafio à criatividade dos participantes. E porque a criatividade pulsa nos jovens do bairro, estão a ser constituídas **Oficinas de Música** onde os nossos DJ's e MC's podem compor os seus ritmos e rimas. Este projecto surge na sequência do **Programa de Técnicas de Mistura Áudio e Apreciação Musical** e será dinamizado no Clube Bela Vista Jovem com um *software* renovado, mais adequado aos nossos artistas.

Escola da Floresta
a bom ritmo

Devido ao sucesso do ano lectivo anterior está a decorrer na **Escola da Floresta**, para além da turma do 2º ciclo, uma do 3º ciclo do Ensino Recorrente. As aulas e as actividades tiveram início em Novembro e têm tido um enorme sucesso perante os alunos. Desde já, a **Matemática** é a disciplina preferida. Das actividades realizadas podemos destacar a ida ao **Parque das Nações**, a escalada no **rocódromo do estádio Alvalade XXI**, a visita ao **Cabo Espichel**, o **Foto-papper** em Sesimbra e tal como no ano passado as actividades de **Risco Controlado** no Parque de Aventuras da Machada, no Barreiro.
Neste momento os alunos encontram-se a preparar a peça de teatro e a coreografia de **Hip-Hop** para a Festa de Fim de Ano, que se vai realizar dia 30 de Dezembro no Bairro da Bela Vista. Contamos com a vossa visita.

escolhas no Porto

Lagarteiro
De regresso à escola

Os jovens do bairro do Lagarteiro voltaram à escola para completarem o 2º ciclo na Escola Secundária Alexandre Herculano. A formação desta turma do **ensino recorrente nocturno** apenas foi possível com o apoio da Direcção Regional de Educação do Norte e da Escola Secundária Alexandre Herculano.
A turma do 2º ciclo é constituída por jovens com idades entre os 15 e os 19 anos, que, não tendo concluído o 2º ciclo, dispõem agora da oportunidade de o concluir. O que lhes permitirá, posteriormente, ingressar num curso de formação profissional e escolher uma profissão a seu gosto.
As aulas decorrem das 19h00 às 2300h e a equipa de professores está confiante nos resultados dos nossos jovens que se mostram com vontade de aprender e de procurar um futuro melhor para eles.
A todos o Programa Escolhas deseja sucesso e continuação de um bom desempenho escolar.

Bruxas visitam
Trás da Serra

O Centro Jovem de Trás da Serra, Gondomar, assinalou, a 31 de Outubro, mais um Dia das Bruxas.
Foi uma actividade mobilizadora de pais e filhos, que passou não só pela decoração interior e exterior do centro, mas também pela caracterização dos jovens e pela dinamização de um jogo lúdico-pedagógico, que consistiu para todos uma **experiência enriquecedora e aterradora!**

Ramalde visita dinossauros...

Realizou-se no Porto, no Palácio de Cristal, uma Exposição de Dinossauros que permitiu descobrir alguns segredos e curiosidades destes nossos amigos do «antigamente». O Programa Escolhas em Ramalde não quis deixar passar esta oportunidade e proporcionou aos jovens do bairro a possibilidade visitarem esta Exposição. Valeu a pena!

...e faz Magusto no Espaço Raiz

A 11 de Novembro, Dia de São Martinho, o Espaço Raiz encheu-se de jovens abrangidos pelo Programa Escolhas para a realização de um Magusto. Foi uma tarde muito bem passada!

O São Martinho do Regado

Dia 11 de Novembro foi, como todos dias, dia de convívio no Bairro do Regado. Mas, desta vez, foi tempo de castanhas, pois estamos no Dia de São Martinho. Foi assim, com a ideia dos jovens em realizar um **magusto**, que se iniciou mais uma tarde de convívio e diversão entre os jovens do bairro.

Para darmos início ao magusto, realizámos em primeiro lugar, uma visita ao Eco-Centro de Santa Luzia para recolher alguns **materiais reciclados** com o objectivo de construir um assador de castanhas. Aproveitámos esta visita para explicar o que era a reciclagem, explicámos como é que se dava origem a materiais produzidos a partir de outros materiais, os benefícios da reciclagem para o meio ambiente, etc.

Depois de adquirir todo o material necessário, e tendo finalizado a **construção do assador de castanhas**, onde todos os jovens deram o seu contributo, partimos rumo ao ringue do bairro, para comemorarmos a Festa de São Martinho com os jovens e a população do bairro. Chegou-se assim ao fim de mais uma tarde animada do Programa Escolhas no Bairro do Regado. Nesta ocasião, passada com muitas castanhas.

PIEF em Vila D'Este

Foi desenvolvido na Urbanização de Vila D'Este um **PIEF–Plano Integrado Educação Formação**, com o objectivo de dar equivalências ao 6º ano de escolaridade a um grupo de dezasseis jovens deste bairro com idades entre os 14 e os 18 anos, em situação de risco de abandono escolar. Este PIEF foi implementado em parceria entre o Programa Escolhas, o PEETI, a Cooperativa SSTCMS de Gaia e a Escola E.B. 2,3 de Vila D'Este. O PIEF começou em Novembro de 2002 tendo tido a duração de 13 meses, terminando em Novembro de 2003.

Este projecto visou dotar os jovens de Vila D´Este das competências académicas necessárias para a **inserção na vida activa**, através de cursos profissionais, ou **progressão académica**.

Para além da componente lectiva foram desenvolvidas actividades lúdicas que serviram para apertar os laços de amizade assim como a coesão do grupo, actividades essas que iremos passar em revista desde o início das aulas em Novembro de 2002 até à festa de despedida em Novembro de 2003.

Prémio Europeu do Programa Escolhas na imprensa

A atribuição do Prémio Europeu da Prevenção da Criminalidade ao projecto da Quinta da Princesa do Programa Escolhas foi referenciada em vários órgãos da comunicação social, imprensa, rádio e televisão, em Portugal e nos países escandinavos.

escolhas

Publicação bimestral

Distribuição gratuita

Director: Eduardo Vilaça

Nº 12 - Dezembro 2003

Propriedade:
Programa Escolhas
Campo Grande, 5
1700-087 Lisboa
Tel.: 217 802 150
Fax: 217 802 169
www.programaescolhas.pt
escolhas@programaescolhas.pt

Redacção e Produção:
Matéria Escrita
- Consultores de Comunicação
Rua Cidade de Bolama
- Lote 17, 4º A
1800- 077 Lisboa
Tel.: 218 540 590
Fax: 218 540 599
materia.escrita@mail.telepac.pt
materia.escrita@netcabo.pt

Design:
João Cazenave
Rua D. Carlos I, 4 - 1º esq.
2675-316 Odivelas
Tel.: 219 345 131
Fax: 219 345 161
joao.cazenave@mail.telepac.pt

Impressão:
Fernandes e Terceiro
R. Nossa Senhora da Conceição, 7
2795-603 Carnaxide

Tiragem: 3.500 exemplares
Depósito Legal:
Nº 173540/01